



MENSAGEM DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL AOS TRABALHADORES DO MUNDO

A PROPOSITO DO 1º DE MAIO DE 1961

Trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo:

Estimados companheiros:

Neste primeiro de Maio de 1961, ides celebrar a Jornada Internacional de luta, de solidariedade e de Unidade dos trabalhadores do mundo num momento em que transformações profundas e irreversíveis asseguram a vitória inelutável das forças da Paz e a Libertação total, definitiva, da classe operária

—Lutas operárias de uma força considerável abalam o sistema capitalista que se debate em contradições insolúveis;

—O combate dos povos oprimidos conduz ao derrubamento do sistema colonial e à libertação de dezenas de nações jovens do jugo imperialista;

—Sobre uma terça parte do mundo afirmam-se os grandiosos êxitos do sistema socialista que converte em realidade as aspirações seculares da Humanidade.

A propósito deste primeiro de Maio de 1961, a Federação Sindical Mundial saúda calorosamente o vosso incessante combate, as vossas lutas cotidianas.

Ali, onde a exploração capitalista foi extirpada e onde o proletariado se converteu em dono dos seus destinos, prossegui a vossa luta com alegria e felicidade para consolidar e ampliar as vossas conquistas, para alcançar os vossos objectivos de constante progresso, de bem-estar e de Paz. Sereis testemunhas de um primeiro de Maio de honra e de Festa para o trabalho.

No mundo onde ainda impéra a exploração do homem pelo homem e o poder dos monopólios, lutais com redobrada e tenaz combatividade, com uma consciência e um entusiasmo dia a dia mais elevados, com uma Unidade cada vez mais sólida, por objectivos gerais para todos os vossos irmãos de classe.

Lutais ardentemente pela Paz e para conjurar as intrigas agressivas dos círculos imperialistas, em primeiro lugar dos Estados Unidos, que prosseguem a sua política de aventuras militares; sofreis as duras consequências económicas e sociais de uma corrida aos armamentos que agrava consideravelmente as vossas condições de vida; unis as vossas forças a todas as forças da Paz existentes no mundo para reivindicar com energia a redução das despesas militares, a utilização para obras de Paz desses fundos, o desarmamento total e a coexistência pacífica. Hoje todos esses objectivos podem ser atingidos. O campo imperialista já não pode levar a cabo todos os seus desígnios. A preponderância do sistema Socialista sobre o sistema capitalista, a preponderância das forças da Paz sobre as forças da reacção e da guerra afirmam-se cada dia com maior nitidez e constituem uma garantia

de vitória para as vossas lutas.

Combateis por vezes com as armas na mão pela liquidação do colonialismo, para conquistar e consolidar a vossa independência nacional, para desmascarar as manobras abertas ou hipócritas do imperialismo, para alcançar a vossa independência económica, industrializar o vosso país, realizar a reforma agrária e abrir novas perspectivas de bem-estar.

Fazeis frente ao patronato e aos monopólios que acumulam fabulosos lucros à custa do vosso trabalho e empregam todos os meios para vos fazer suportar as consequências das crises económicas e da recessão inerente ao sistema capitalista; viveis frequentemente sob a ameaça de perda de emprego e, em certos países, sofreis já hoje os efeitos do desemprego em massa; tendes que enfrentar ataques constantes às vossas liberdades sindicais e democráticas, a redução do poder aquisitivo dos vossos salários, a insegurança e as doenças. Por isso reivindicai em todos os países:

- Aumento geral dos salários e supressão de toda discriminação dos salários.
- Redução da jornada de trabalho sem diminuição dos salários.
- Pleno emprego.
- Instauração e melhoria de sistema de Segurança Social.
- A conquista, a defesa, e a ampliação dos direitos sindicais e democráticos.

Trabalhadores, Trabalhadoras:

Qualquer que seja a vossa filiação sindical, as vossas opiniões políticas ou religiosas, qualquer que seja o vosso país ou continente, independentemente do regime social e económico em que vivais, vós sentis profundamente que as lutas que levais a cabo são combates de classe por objectivos comuns a todos os proletários do mundo. As vossas condições de luta, as vossas formas de combate, as vossas perspectivas imediatas podem ser muito diferentes, no entanto tendes a consciência que estais unidos por uma solidariedade operária Internacional que é para vós uma garantia de êxito.

Há mais de 70 anos esta realidade objectiva da comunidade operária mundial encontra a sua expressão na grande jornada de Unidade de Acção e de lutas operárias — o Primeiro de Maio. Além do mais, este Primeiro de Maio de 1961 caracteriza-se por um considerável desenvolvimento das relações sindicais internacionais, por uma solidariedade proletária activa e concreta, por acções comuns de trabalhadores e de sindicatos sem qualquer distinção de filiação.

Esta realidade vai também encontrar a sua mais brilhante e eficaz expressão na celebração em Moscovo de 4 a 16 de Dezembro de 1961 do V Congresso Sindical Mundial onde os trabalhadores de todos os países, de todas as filiações, vão confrontar as suas experiências, vão expressar livre e francamente as suas opiniões, vão forjar novos laços para avançar pelo caminho da Unidade Internacional.

VIVA A SOLIDARIEDADE OPERÁRIA INTERNACIONAL!

VIVA O V CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL!

VIVA O PRIMEIRO DE MAIO!

Praga, 14 de Abril de 1961

**GES
PCP**